



Professor de Educação Jovens e Adultos - EJA

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

O texto abaixo servirá de base para as questões de 01 a 06.

Com a força de um trator

A primeira mulher a operar máquinas pesadas no Estádio Mané Garrincha conta como superou o preconceito e mudou os rumos de sua carreira

Eunice da Silva Oliveira teve de aprender cedo a superar desafios. Ficou viúva cedo e precisou sustentar sozinha a filha de 11 meses. Hoje, aos 39 anos, orgulha-se em dizer que Thaís, que tem 18, já está na faculdade, incentivada pelo perfil trabalhador e arrojado da mãe. Características que afloraram novamente em 2011, no canteiro de obras do Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF). Oito meses depois de ser admitida para serviços de limpeza, Eunice foi promovida. Assumiu a direção de uma empilhadeira e passou a ser a primeira mulher a operar máquinas pesadas na obra.

O salário aumentou de 730 para 4.200 reais. Entre as novas atribuições, estavam empilhar e suspender meia tonelada de tijolos por dia. “Nunca tive medo de pegar no pesado”, diz. Eunice já tinha carteira de habilitação, mas foi selecionada para a vaga após um curso de condução de veículos pesados de três dias.

Reconstruída, a arena Mané Garrincha teve sua capacidade ampliada de 45.000 para 70.800 lugares, obra que custou 1,2 bilhão de reais e levou 1.027 dias para ficar pronta.

Olhar feminino

No começo, ela lutou para se familiarizar com o novo universo. Além da tensão por causa da enorme responsabilidade, Eunice enfrentou algumas piadinhas machistas. “Sempre tinha um que soltava uma graça, ‘cuidado que é mulher no volante’, mas a maioria me dava apoio”. Operando uma das empilhadeiras, virou exemplo de superação entre os operários. “Não acho que é um serviço só para homens e muito menos que deixo de ser feminina”, afirma Eunice, que não abria mão do batom antes de iniciar a jornada de trabalho.

Com o dinheiro que ganhou na obra da Copa, Eunice quitou suas dívidas, reformou a casa e comprou um carro novo. “E ainda consegui guardar um dinheirinho na poupança”, conta. Estimulada pela experiência no Mané Garrincha, Eunice quis permanecer no setor da construção civil. Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores. Passou cinco meses desempregada, até ser contratada por uma empresa em Brasília, e hoje segue dirigindo veículos pesados. “As empreiteiras em geral dão preferência aos homens, mas acabei conseguindo por causa da minha experiência no Mané Garrincha”.

E, mesmo não sendo muito fã de futebol, a operária pretende viver a emoção de assistir a pelo menos um jogo no estádio que ajudou a erguer. “Sempre que passo lá, bate uma saudade daqueles tempos. Foi um trampolim para mim e para muitos amigos que tive o prazer de conhecer”.

Abril na Copa – Edição especial. **Placar**. São Paulo: Editora Abril, n. 1391, jun. 2014. [Adaptado]

01. A intenção comunicativa dominante no texto é

- A) defender o posicionamento de que a mulher, caso queira aumentar suas chances no mercado de trabalho, precisa se capacitar.
- B) problematizar, a partir de um caso específico, a situação da mulher que opta por seguir carreiras consideradas masculinas.
- C) apresentar a trajetória de superação profissional da primeira mulher a operar maquinário pesado no Estádio Mané Garrincha.
- D) criticar a falta de espaço para as mulheres, em determinados nichos mercadológicos dominados pelos homens.

- 02.** Levando-se em conta a relação entre título e texto, é correto afirmar que
- A)** existe inconsistência entre eles, uma vez que não se pode estabelecer conexão semântica entre o título e o assunto abordado no texto.
 - B)** há coerência entre eles, pois o título sinaliza a temática desenvolvida no texto.
 - C)** há incoerência entre eles, uma vez que o texto tangencia a temática indicada pelo título.
 - D)** existe consistência entre eles, pois o autor tem a intenção deliberada de confundir o leitor sobre o assunto tratado no texto.
- 03.** A relação entre o texto e os prováveis leitores da revista em que foi publicado é
- A)** inadequada, pois, numa publicação intitulada Abril na Copa, espera-se que se fale diretamente de futebol, e não de temáticas adjacentes.
 - B)** questionável, uma vez que, dentre os prováveis leitores da revista, a maioria não se importa com o assunto abordado no texto.
 - C)** problemática, já que o assunto abordado no texto se afasta do esperado pelos leitores da revista.
 - D)** adequada, pois a temática desenvolvida no texto pode interessar ao público leitor da revista.
- 04.** De acordo com as informações presentes no texto, é correto afirmar que
- A)** mulheres são, geralmente, preteridas quando se candidatam a vagas em empregos predominantemente masculinos.
 - B)** pessoas sofrem preconceito ao tentar seguir determinadas carreiras, exceto quando procuram se capacitar constantemente.
 - C)** mulheres com experiência profissional registrada acabam conseguindo emprego, mesmo concorrendo com homens mais capacitados.
 - D)** pessoas arrojadas e trabalhadoras também enfrentam dificuldades de arranjar emprego, mas em grau menor que as demais.

As questões 05 e 06 referem-se ao trecho a seguir.

Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.

- 05.** A palavra destacada, no trecho, funciona como
- A)** preposição, estabelecendo relação semântica de consequência entre duas orações.
 - B)** preposição, estabelecendo relação semântica de causa entre dois períodos.
 - C)** conjunção, estabelecendo relação semântica de explicação entre dois períodos.
 - D)** conjunção, estabelecendo relação semântica de finalidade entre duas orações.
- 06.** Mantendo-se o sentido e obedecendo-se às regras de pontuação do padrão culto da língua portuguesa, a opção que apresenta a reescrita correta do trecho é:
- A)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, após a conclusão da arena fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D.
 - B)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D mas também de poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores após a conclusão da arena.
 - C)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D, após a conclusão da arena a fim de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.
 - D)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, fez questão de tirar carteira de habilitação, na categoria D, após a conclusão da arena.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 07 a 10.

Estresse e obesidade passam de pai para filho

Viver em condições ruins pode desativar genes; mudanças são permanentes e transmitidas para descendentes.

Por Salvador Nogueira

A sua genética está escrita, e é ela que você vai transmitir para os seus filhos – não importa o que você faça durante a vida. Isso é o que Darwin nos ensinou. Mas talvez não seja toda a verdade. Pesquisadores da Universidade de Zurique encontraram evidências de algo que muitos cientistas vinham suspeitando nos últimos anos: o que você passa durante a vida pode modificar seu DNA, gerando alterações que são transferidas aos descendentes. O código genético de uma pessoa é afetado pelo ambiente. Certas situações têm o poder de ativar ou desativar certos genes. **Isso** já era bem conhecido e aceito pela ciência. Mas muitos especialistas acreditavam que as modificações fossem zeradas na geração seguinte, ou seja, não passassem dos pais para os filhos. O novo estudo descobriu que, sim, elas passam para os descendentes – e demonstrou como isso acontece. Em testes com ratos, os cientistas suíços constataram que os microRNAs, pequenas moléculas produzidas em situações de estresse, fome, sedentarismo ou obesidade, são incorporados aos espermatozoides e vão parar no feto.

Os descendentes dos ratos submetidos a estresse ou obesidade já nasceram com uma tendência natural, genética, a serem estressados ou obesos – e tudo graças a certos microRNAs, que tinham passado de geração a geração. “O mecanismo me parece bastante plausível, e aparentemente os experimentos foram bem desenhados”, afirma Sandro de Souza, biólogo molecular da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Superinteressante. São Paulo: Editora Abril, n. 335, jul. 2014. [Adaptado]

07. De acordo com o texto, pesquisas científicas recentes

- A) demonstram que a teoria genética de Darwin resta invalidada perante os cientistas da atualidade.
- B) sugerem que, em seres humanos, alterações genéticas são repassadas de pai para filhos.
- C) garantem que os microRNAs incorporados aos gametas femininos vão parar no feto.
- D) discutem se o código genético de uma pessoa pode ser alterado por fatores ambientais.

08. Leia o período a seguir

A **sua** genética está escrita, e é ela que **você** vai transmitir para os **seus** filhos – não importa o que **você** faça durante a vida.

Sobre as palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) Classificam-se, respectivamente, como: pronome possessivo, pronome de tratamento, pronome demonstrativo, pronome de tratamento.
- B) Referem-se aos participantes da situação enunciativa, ou seja, os possíveis leitores do texto.
- C) Explicitam a relação formal que a revista tenta manter com seus leitores.
- D) Traduzem formas de referência cujo objetivo é retomar a figura do autor como integrante da situação enunciativa.

As questões 09 e 10 referem-se ao período a seguir.

“(1) O novo estudo descobriu (2) que, sim, elas passam para os descendentes – (3) e demonstrou (4) como isso acontece”.

09. Nesse período, o termo em destaque

- A) antecipa uma informação constante no último parágrafo.
- B) tem o mesmo referente do pronome “Isso” sublinhado no texto.
- C) remete a uma informação dada anteriormente.
- D) refere-se à expressão “O novo estudo”.

10. Em relação às orações numeradas no período em análise, é correto afirmar:

- A) a oração 1 ilustra um caso de sujeito paciente.
- B) a oração 3 ilustra um caso de sujeito indeterminado.
- C) a oração 4 exerce a função de objeto indireto da oração 3.
- D) a oração 2 exerce a função de objeto direto da oração 1.

19. A Didática, como disciplina, tem objeto de estudo, corpo teórico assim como procedimentos de estudo e de pesquisa, o que lhe confere uma dada identidade. Dessa forma, a Didática é uma ciência que

- A) estuda a condição social dos estudantes na sociedade contemporânea.
- B) tem como objeto a aprendizagem dos estudantes no contexto escolar.
- C) tem como objeto o ensino dos estudantes no contexto escolar.
- D) apresenta como principal preocupação o desenvolvimento do currículo escolar.

20. As novas tecnologias da informação e das comunicações (TICs) podem ter um papel importante para a construção de uma nova cultura de ensino nas escolas. Leia as afirmações a seguir sobre o uso das novas TICs e seu uso na escola.

I	São recursos que podem ajudar no estabelecimento de novas formas de colaboração na aprendizagem entre os estudantes.
II	Têm como limitação o fato de estimular a aprendizagem reprodutiva.
III	Facilitam a aprendizagem em rede assim como favorecem as interações comunicativas entre os estudantes.
IV	Determinam a definição dos objetivos e dos conteúdos de ensino.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

21. Segundo dados oficiais, os índices de distorção idade-série nos anos finais do ensino fundamental no Rio Grande do Norte chegam a 41%, ou seja, em cada 100 alunos, 41 estão com atraso de dois anos ou mais. Diante desse fenômeno, a ação dos gestores tende a ser matricular esse contingente de estudantes na Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Essa atitude dos gestores revela

- A) uma coerência com as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais, que orientam a que a EJA seja o principal mecanismo de correção de fluxos da educação básica nesses casos.
- B) um equívoco profundo, pois classes de aceleração e educação de jovens e adultos são categorias distintas na organização do trabalho pedagógico.
- C) uma compreensão adequada da legislação educacional brasileira sobre a EJA, na medida em que protege os educandos da exclusão, integrando-os ao sistema do Ensino Supletivo vigente.
- D) um equívoco decorrente da falta de conhecimento da legislação educacional brasileira, que aponta que somente estudantes a partir de 21 anos deveriam ser matriculados na EJA.

22. Numa sociedade predominantemente grafocêntrica, onde o código escrito ocupa posição privilegiada, um problema a ser enfrentado é o não acesso igualitário ao domínio da leitura e da escrita. As raízes da negação a esse direito são de ordem histórico-social, na medida em que, no Brasil, o caráter subalterno atribuído pelas elites dirigentes à educação escolar de negros escravizados, índios reduzidos, caboclos migrantes e trabalhadores braçais, entre outros, impediu-os da plena cidadania, de modo que os descendentes desses grupos ainda hoje sofrem as consequências dessa realidade histórica.

Assim, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, no enfrentamento desse problema, a EJA tem uma função

- A) reparadora, pela qual reconhece a dívida social histórica e se posiciona como mecanismo não só de entrada dos sujeitos no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado (o direito a uma escola de qualidade), mas também como reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano.
- B) equalizadora, dado o seu papel de transformar os educandos dessa modalidade em sujeitos que possam retornar ao ensino regular em condições de igualdade de aprendizagem com os demais sujeitos.
- C) qualificadora, pela qual possibilita ao sujeito o aprendizado e a apropriação do código escrito: ferramenta que o qualifica como trabalhador produtivo e inserido na sociedade.
- D) social, que possibilita a inserção das pessoas a quem foram negadas os direitos elementares de acesso à educação básica.

23. No Parecer 11/2000, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, lê-se que: "Não se pode considerar a EJA e o novo conceito que a orienta apenas como um processo inicial de alfabetização. A EJA busca formar e incentivar o leitor de livros e das múltiplas linguagens visuais juntamente com as dimensões do trabalho e da cidadania. Ora, isto requer algo mais desta modalidade que tem diante de si pessoas maduras e talhadas por experiências mais longas de vida e de trabalho". Com base nessa afirmação, é correto afirmar:

- A) A EJA não se resume à alfabetização, mas se apresenta como modalidade que atravessa toda a educação básica.
- B) A EJA deve priorizar os sujeitos excluídos da escola para serem alfabetizados e se prepararem para a inserção no mercado de trabalho.
- C) O novo conceito da EJA em vigor na educação brasileira a considera como modalidade voltada apenas à alfabetização de jovens e adultos, para que cada um, após alfabetizado, possa se inserir em curso de capacitação de mão de obra.
- D) A alfabetização de jovens e adultos não é tarefa da escola, e sim de projetos que possibilitem a essas pessoas se matricularem no ensino fundamental e trilharem seu percurso formativo escolar.

24. O período entre 1959 e 1964 é tido por vários estudiosos como um momento de intensa busca de renovação pedagógica no seio da Educação de Adultos no Brasil, dada a profusão de movimentos e iniciativas pedagógicas organizadas a partir do paradigma da Educação Popular, cujo nome mais evidente e reconhecido é o do educador Paulo Freire.

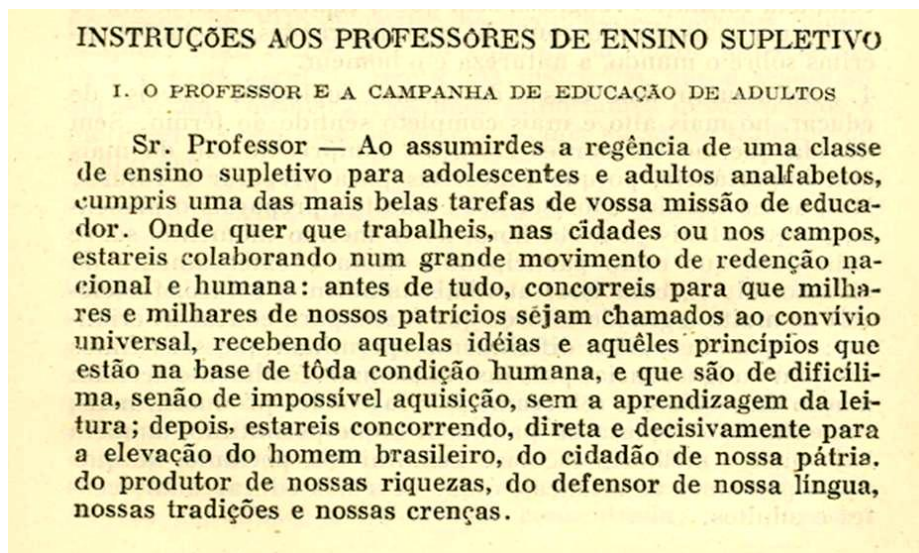
Tendo como base o paradigma da Educação Popular, considere as afirmativas abaixo:

I	A Educação Popular é uma concepção que esteve presente nas primeiras experiências de Paulo Freire com o MOBRAL.
II	O paradigma da Educação Popular tem seu nascimento associado a experiências de movimentos sociais populares por fora do sistema escolar.
III	A Educação Popular é uma concepção pedagógica que tem, atualmente, forte presença em iniciativas com jovens e adultos não apenas na área de alfabetização, como também junto a experiências de organização sindical, de associações comunitárias e de empreendimentos de economia solidária.
IV	O paradigma da Educação Popular encontra-se atualmente renovado em função da ativa produção do educador Paulo Freire que, ainda hoje, coordena vários projetos e iniciativas com base em seus escritos.

Em relação ao exposto, estão corretas as alternativas

- A) III e IV.**
B) I e II.
C) I e IV.
D) II e III.
25. O parecer que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos define que uma das funções dessa modalidade de ensino é garantir àquele indivíduo que teve sustada sua formação, qualquer que tenha sido a razão, o restabelecimento de sua trajetória escolar de modo a que ele possa readquirir a oportunidade igualitária no jogo conflitual da sociedade. Essa definição se refere
- A) à função equalizadora.**
B) à função reparadora.
C) à função qualificadora.
D) à função social.
26. A atual LDB abriga, no seu título V (Dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino), capítulo II (Da Educação Básica), a seção V, denominada “Da Educação de Jovens e Adultos”. Logo, a EJA é uma modalidade da educação básica, nas suas etapas fundamental e média. Considerando essa informação, é correto afirmar que
- A) a EJA tem o mesmo significado que o antigo Ensino Supletivo, regulamentado pela lei 5.692/71.**
B) a EJA é um programa governamental voltado para a alfabetização de jovens e adultos não escolarizados.
C) a EJA é uma modalidade, isto é, implica um modelo pedagógico próprio aos que não tiveram acesso ao estudo ou a sua continuidade no ensino fundamental e médio na idade própria.
D) a EJA é uma modalidade voltada para os estudantes que não obtiveram bom rendimento no ensino regular, de modo a que não atrasem seus respectivos percursos escolares.

27. A legislação educacional brasileira estabelece idades mínimas para a matrícula em cursos na modalidade Educação de Jovens e Adultos.
- Nesse sentido, de acordo com o que prevê a LDB e a Resolução 3/2010, que institui as Diretrizes Operacionais para a EJA,
- A) A definição de idade mínima para as matrículas é uma atribuição de cada ente federativo (estados e municípios), de acordo com sua realidade específica.
- B) 14 anos é a idade mínima para matrícula em cursos do ensino fundamental, e 17 anos é a idade mínima para matrícula em cursos de nível médio.
- C) 18 anos é a idade mínima para a matrícula no ensino fundamental, e 21 anos é a idade mínima para a matrícula no ensino médio.
- D) 15 anos é a idade mínima para a matrícula em cursos em nível de ensino fundamental, e 18 anos é a idade mínima para a matrícula em cursos de ensino médio.
28. Em 1947, o Governo Federal empreendeu a primeira grande iniciativa nacional e massiva, voltada ao problema do analfabetismo entre adolescentes e adultos. Leia, a seguir, um recorte das instruções que eram transmitidas aos alfabetizadores, extraído de documentos da época.



Tendo como base o conteúdo do recorte acima, considere as seguintes afirmativas:

I	A visão que se tinha do analfabeto, à época, era de um sujeito cujos saberes e conhecimentos eram reconhecidos e respeitados como principal ponto de partida do processo pedagógico.
II	Os analfabetos eram vistos como incapazes e marginais, psicológica e socialmente infantilizados.
III	Havia um sentimento de que a salvação do País e o resgate da condição humana dos analfabetos era obra da ação educacional.
IV	Nos princípios pedagógicos da campanha, a condição do analfabeto não significava que este fosse “inferior” em comparação com os escolarizados, mas que, apenas, suas diferenças se davam em termos de serem portadores de saberes distintos.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

29. A Educação de Jovens e Adultos abarca processos formativos diversos, cuja efetivação se dá a partir da interação de uma variedade de atores. Por um lado, envolve o Estado, as organizações da sociedade civil e o setor privado, entre outros, e, por outro, uma gama diversificada e extensa de sujeitos, representantes das camadas mais empobrecidas da população. São trabalhadores e não trabalhadores, indivíduos das diversas juventudes, das populações das regiões metropolitanas e rurais, internos penitenciários, contingentes esses que, em sua maioria, são formados por jovens, afrodescendentes, como também portadores de necessidades especiais.

Nesse contexto, é correto afirmar que a EJA

- A)** atualmente é formada principalmente por adultos analfabetos que não tiveram acesso à educação escolar quando crianças e/ou adolescentes.
- B)** conta com uma diversidade de sujeitos cujo elemento de homogeneidade é o pertencimento às classes economicamente subalternas de nossa sociedade.
- C)** atualmente é formada por trabalhadores que esperam melhorar sua condição de emprego e renda com um aumento da escolarização.
- D)** é um todo homogêneo de pessoas que atrasaram seus estudos e que pretendem retornar ao ensino regular e concluí-lo em direção a uma universidade.

30. A Educação de Jovens e Adultos deve desempenhar diversas funções. Considere as funções a seguir.

I	Reparadora, que reconhece a igualdade ontológica de todo ser humano de ter acesso a um bem real, social.
II	Equalizadora, correspondente à igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho.
III	Qualificadora, baseada no caráter incompleto do ser humano, refere-se à educação permanente.
IV	Equitativa, que identifica e reconhece a alteridade própria dos jovens e adultos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, são funções dessa modalidade da educação básica:

- A)** II, III e IV.
- B)** apenas I e II.
- C)** I, II e III.
- D)** apenas I e III.

31. Na história da educação brasileira, diferentes concepções pedagógicas influenciaram e ainda influem na prática docente voltada para a educação de jovens e adultos. Uma delas, a concepção defendida por Paulo Freire, tem destaque.

Considerando as tendências pedagógicas que mais influência exercem sobre as práticas docentes, aquela que mais se identifica com os postulados do educador Paulo Freire é a

- A)** libertadora.
- B)** tradicional.
- C)** histórico-crítica.
- D)** escola nova.

32. Considere o texto a seguir

Estudiosos das políticas públicas para a EJA, analisando a redefinição da identidade dessa modalidade, assinalam que, mesmo com o fim do chamado Ensino Supletivo, com o advento da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº. 9.394/96, a cultura escolar brasileira ainda se encontra impregnada pela concepção compensatória de educação de jovens e adultos (que inspirou o ensino supletivo), que vê a EJA apenas como instrumento de reposição de estudos não realizados na infância ou na adolescência. Questiona-se que, devido a esse foco, o paradigma compensatório acabou por enclausurar a escola para jovens e adultos nas rígidas referências curriculares, metodológicas, de tempo e espaço da escola de crianças e adolescentes, trazendo obstáculos à flexibilização da organização escolar necessária ao atendimento das especificidades dos jovens e adultos que procuram a modalidade. Além disso, pelo fato de só perceber a falta de experiência e conhecimento escolar dos jovens e adultos, essa concepção nutre visões preconceituosas que subestimam os alunos, não valorizando a cultura popular e os conhecimentos adquiridos pelos educandos no convívio social e no trabalho.

Face ao exposto, a afirmação que mais se alinha com as ideias apresentadas no texto é:

- A)** O paradigma compensatório na EJA corresponde às práticas desenvolvidas pela Educação Popular do educador Paulo Freire.
- B)** O paradigma predominante na cultura escolar brasileira e presente nas práticas da EJA reforça preconceitos em relação aos estudantes que a procuram, e são pouco flexíveis no atendimento de suas especificidades socioculturais.
- C)** A cultura escolar brasileira encontra-se em um processo de renovação com a implementação do paradigma compensatório na modalidade EJA, tornando-a adequada ao atendimento dos sujeitos que a procuram para concluir seus estudos.
- D)** O paradigma compensatório de educação de jovens e adultos afirma a ideia da EJA como direito à educação.

33. A educação de jovens e adultos (EJA) é a modalidade de ensino nas etapas de ensino fundamental e médio da rede escolar pública brasileira e é adotada por algumas redes particulares que recebem jovens e adultos que não completaram sua trajetória de escolarização no nível da educação básica. Em relação aos artigos dispostos na Constituição Federal que legitimam e possibilitam a oferta da EJA em nossas redes de educação básica, é correto citar

- A)** o art. 208, inciso I, que afirma: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria”.
- B)** o art. 206, inciso III, no qual se lê que haverá “pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino”.
- C)** o art. 3, inciso IV, onde se encontra que: “Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer formas de discriminação”.
- D)** o art. 211, parágrafo 2º, o qual incumbe apenas os Municípios de atuar prioritariamente no ensino fundamental na modalidade EJA.

- 34.** Dados oficiais e pesquisas recentes têm apontado que, diferentemente de tempos passados, a maior parte das pessoas que busca no sistema educacional brasileiro oportunidades de estudos acelerados em horário noturno não são adultos ou idosos analfabetos, mas, principalmente, adolescentes e jovens pobres que, após realizar uma trajetória escolar descontínua, marcada por insucessos e desistências, retornam à escola em busca de credenciais escolares e de espaços de aprendizagem, sociabilidade e expressão cultural. A esse processo têm-se denominado “juvenilização” da EJA.
- A juvenilização da EJA é um fenômeno
- A)** que, segundo Paulo Freire, é resultante de um processo de opressão das classes populares do país.
 - B)** que está presente na educação de jovens e adultos desde os anos 1940, quando o governo brasileiro criou o Ensino Supletivo.
 - C)** que se deve à combinação de fatores ligados ao mercado de trabalho e ao sistema educativo, potencializados pela redução da idade mínima para frequentar a EJA (LDB, 1996).
 - D)** que se constitui numa estratégia oficial para aproximar os estudantes jovens e os adultos analfabetos em uma mesma turma.
- 35.** Desde a promulgação da Constituição Federal, em 1988, com a aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96), vários programas federais passaram a fazer parte do conjunto de ações voltadas à modalidade EJA. Os programas que atualmente compõem as ações oficiais, em nível federal, para a modalidade EJA, são:
- A)** Programa Bolsa Família, Programa Brasil Alfabetizado e Programa Jovem e Adulto do Amanhã.
 - B)** PROJOVEM, Programa Nacional do Livro Didático para Jovens e Adultos e o Programa Brasil Alfabetizado.
 - C)** Programa Brasil Alfabetizado, PROJOVEM e Programa Bolsa Família.
 - D)** Programa Nacional do Livro Didático para Jovens e Adultos, Educação em Prisões e Programa Escola Acessível.